

EAD NÃO É METODOLOGIA ADEQUADA PARA A ALFABETIZAÇÃO

O Fórum Permanente de Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo, instância que zela pela garantia de uma educação inclusiva, de qualidade e comprometida com a justiça social, vem **manifestar publicamente sua preocupação e discordância com a imprecendente e perigosa oferta de aulas na modalidade Educação à Distância (EAD) para a alfabetização** de crianças pelos seguintes motivos:

- o uso da tecnologia por meio da EAD *não irá oportunizar a todas as crianças as mesmas condições* para que tenham sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita;
- a EaD *não é acessível* a todas as famílias;
- as crianças não terão as mesmas condições para realizar as atividades enviadas pelas escolas, porque nem todas elas possuem computador, celular ou tablete, acesso à Internet; responsáveis que podem acompanhá-las; residências que possuem condições para que as crianças realizem as atividades; e *principalmente, pelo fato de crianças de 6, 7 e 8 anos não possuírem autonomia para realizarem seus estudos sem a mediação qualificada de um professor alfabetizador.*

Desse modo, recursos como teleaulas, sejam por TV, sejam por internet, sejam por aplicativos on line, não se constituem em metodologias adequadas para a alfabetização, período da escolarização em que as interações presenciais são condições essenciais para mediações e intervenções pedagógicas que asseguram aprendizagem, como constam nos documentos oficiais do próprio MEC, por exemplo, no próprio material da BNCC.

